

ATÉ 02 DE JANEIRO

OPERAÇÃO FIM DE ANO FOI DEFLAGRADA EM TANGARÁ E CONTARÁ COM EFETIVO EXPRESSIVO ATUANDO

A OPERAÇÃO foi desencadeada levando em consideração o número maior de pessoas em trânsito nas ruas e nas cidades

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Sob determinação do alto comando da Polícia Militar, as polícias militares do estado de Mato Grosso realizarão a Operação Fim de Ano, que em Tangará da Serra foi deflagrada na manhã de segunda-feira, 15.

Para a operação, que se estenderá até o dia 2 de janeiro de 2026, o efetivo será aumentado, como informa o Sub comandante 19ºBPM, Major Márcio Pereira. “Em Tangará da Serra, diariamente, trabalharemos com aproximadamente dez viaturas de serviço ordinário, somado a esse efetivo ainda as equipes de Força Tática e Raio, totalizando aproximadamente 13 equipes diariamente no trabalho do Policiamento Ostensivo Preventivo”, comenta.

A operação foi pensada e desencadeada levando em consideração, o número maior de pessoas em trânsito

nas ruas e nas cidades. “Isto porque há uma movimentação de pessoas intermunicípio, bem como interestados também, pessoas que aproveitam as férias escolares, viajam para rever seus entes queridos, seus amigos, familiares, e também aproveitam para presentear, para fazer suas aquisições no comércio”, ressalta, ao destacar a proximidade, inclusive, de pagamento do 13º salário. “Isso implica dizer que o número de pessoas e valores no comércio, na área urbana, tende a uma crescente. Então, a Polícia

“
**DEZ VIATURAS
DE SERVIÇO
ORDINÁRIO,
SOMADO AS
EQUIPES DE
FORÇA TÁTICA
E RAI0**



FOTO: DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO ACONTECEU NA MANHÃ DESTA SEGUNDA

Militar precisa garantir a segurança dessas pessoas que estarão fazendo suas compras, fazendo os pagamentos, garantindo o patrimônio e o recurso que

essas pessoas possuem, e que esse final de ano seja tranquilo para que os munícipes possam confraternizar da maneira mais segura possível”, reforça.

O comandante pontua ainda a necessidade daqueles que vão viajar, de deixarem pessoas avisadas. “O 19º Batalhão tem um planejamento estratégico, mas ainda assim solicitamos que aquelas pessoas que forem deixar suas residências, que informem seus vizinhos para que, caso visualizem qualquer movimento estranho, pessoas fazendo algum tipo de gravação, alguma filmagem, ou até mesmo circulando ali por mais de uma vez em determinado local, que entrem em contato com a Polícia Militar”, frisa. “Além disso, que tentem observar de forma calma os trajetos que essa pessoa está utilizando, qual é a característica do veículo, cor, se possível até mesmo indicar a placa desse veículo e principalmente a direção tomada, porque com as nossas guarnições nós conseguimos delimitar um perímetro e o que isso facilita para a localização desses veículos”.

ESPORTES

AVANÇO HISTÓRICO

Com expansão concluída, Sistema de Reconhecimento Facial atende todas as comarcas de Mato Grosso

LARISSA KLEIN /
ASSESSORIA CGJ-TJMT

O Poder Judiciário de Mato Grosso concluiu em dezembro a implantação do Sistema de Apresentação Remota e Reconhecimento Facial (Saref) em 100% das comarcas do Estado. Com a inclusão das últimas 22 unidades, o sistema alcançou a totalidade das comarcas, marcando um avanço histórico na modernização da execução penal em Mato Grosso. No total, 10.589 pessoas condenadas no Estado foram cadastradas na ferramenta e mais de 53 mil apresentações remotas ao Juízo já foram homologadas com uso de reconhecimento

“
**O SISTEMA
FUNCIONAVA
EM SEIS
E FOI
GRADUALMENTE
AMPLIADO**

facial.

O Saref permite que pessoas condenadas realizem o comparecimento periódico ao juízo por meio do celular, utilizando reconhecimento

facial e geolocalização, sem a necessidade de deslocamento até o fórum, uma mudança que beneficia servidores, reduz custos, melhora a logística e facilita o cumprimento das obrigações processuais.

A expansão estadual foi conduzida pela Corregedoria-Geral da Justiça de Mato Grosso (CGJ-MT), sob a coordenação do juiz auxiliar João Filho de Almeida Portela. O sistema, que já funcionava em seis comarcas (Rondonópolis, Poconé, Sorriso, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda e Sinop), ao longo de 2025, foi gradualmente ampliado, totalizando a instalação em 73 comarcas, sendo 51 no primeiro ciclo de expansão e outras 22 entre outubro e dezembro deste ano.

A única exceção é a comarca de Várzea Grande, que não recebe o sistema, pois a fiscalização e o acompanhamento do cumprimento de penas são realizados pelo Núcleo de Execução Penal de Cuiabá (NEP).

MODERNIZAÇÃO

Saref permite que comparecimento ao juízo seja por meio do celular

LARISSA KLEIN /
ASSESSORIA CGJ-TJMT

A ferramenta, desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), integra as diretrizes do Programa Justiça 4.0, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), voltada à digitalização e modernização dos serviços prestados pelo Judiciário brasileiro.

Como funciona o Saref? Uma parte das pessoas condenadas precisa se apresentar periodicamente ao juízo para informar suas atividades e comprovar o

cumprimento das condições impostas. Com o Saref, esse comparecimento pode ser feito pelo celular, desde que o usuário possua internet, câmera e GPS ativado. O sistema utiliza técnicas de inteligência artificial para reconhecimento facial e captura da localização, garantindo segurança e autenticidade das informações.

É necessário um cadastro prévio, realizado nas Varas de Execução Penal. Depois disso, a pessoa condenada passa a usar o aplicativo conforme calendário determinado pelo juiz. Todo o processo é auditável, e o uso do sistema é opcional.